

Problematizando o ensino de química através do Narguilé.

Alex Rodrigues¹(IC), Claudinei Dumke²(IC) *, Anelise Grünfeld de Luca³ (PG).

¹chemicaalex@gmail.com, ²claudineidumke@gmail.com, ³anelise.luca@ifsc-araquari.edu.br.

Palavras-Chave: Narguilé, ensino, nicotina.

Introdução

As aulas de Química no ensino médio na maioria das vezes não fazem sentido para os estudantes, as razões para isto são muitas, entre elas: o ensino conteudista, os currículos ultrapassados, as escolas em condições precárias de funcionamento, desprovidas de laboratórios, tornando os professores e os estudantes cada vez mais desmotivados com este cenário. É importante trazer para as salas de aula assuntos pertinentes a sua prática social como o uso de drogas especificamente nesse caso, a nicotina fantasiada de narguilé, considerando o aumento avassalador do uso entre jovens que na intenção de sentirem-se aceitos e inclusos no grupo, não percebem os riscos de saúde que podem sofrer. O presente relato de experiência apresentado aqui objetivou a conscientização dos estudantes na tomada de decisões, problematizando o narguilé no ensino de química, através da aplicação de uma sequência didática em 5 aulas de 45 minutos. Inicialmente foi aplicado um questionário para identificar a proximidade dos estudantes com o tema. Em sequência foi apresentado o texto adaptado intitulado: "O que é Narguilé?" Na segunda aula apresentou-se o experimento intitulado "Conheça o veneno do cigarro¹", demonstrando através da queima de um cigarro substâncias prejudiciais na fumaça liberada, alertando para o uso do narguilé em uma proporção muito maior. Em seguida na terceira aula foi exibido um vídeo explicativo intitulado "Nicotina²". No quarto encontro foi realizado uma aula dialogada para explanação dos conceitos químicos presentes em algumas drogas, principalmente conceitos relacionados a química orgânica como os grupos funcionais enfatizando o agrupamento amina que se faz presente na nicotina. No último encontro foi realizado uma roda de discussões para mediar os assuntos abordados na sequência didática com um olhar CTS, considerando o experimento, o vídeo e os conteúdos conceituais objetivados a contextualização do tema e por último os estudantes escreveram um ensaio dos conhecimentos adquiridos, como produto avaliativo da sequência proposta.

Resultados e Discussão

A sequência didática proporcionou aos estudantes momentos ímpares em sala de aula, foi possível observar a proximidade do tema proposto e a interação entre o contexto no qual estão inseridos

socialmente. A utilização de temas sociais geradores de discussões como o uso de drogas lícitas e ilícitas, destaca-se o uso do narguilé, enriqueceram as aulas de química. Após a leitura do texto "O que é Narguilé?", os estudantes debateram a questão do uso ou não das drogas, que muitas vezes é entendido como uma "modinha", motivado pela facilidade de aquisição de forma legal, assim como álcool e cigarros. Este debate oportuniza o que Chassot³ (1990) defende que devemos ensinar química para permitir que o cidadão possa interagir melhor com o mundo. Essa sequência didática despertou o interesse e a curiosidade, conforme relatos de alguns estudantes: "É um assunto muito importante para ser passado nas escolas, para que os alunos possam ver a realidade e evitar." (Aluno A1) "Após as aulas tive mais noção do quanto ao uso de drogas pode nos causar coisas ruins, se não de momento, mas no futuro" (Aluno A2). Nas falas é possível reconhecer como essas aulas contribuíram positivamente para a significação dos conceitos científicos, do mesmo modo que esses temas articulados ao ensino de química podem contribuir para entender o mundo a sua volta.

Conclusões

Analisando a sucessão dos conteúdos percebeu-se que os alunos se sentem mais motivados para compreender os conceitos químicos abordados, quando esse assunto se aproxima de seu contexto social, isto possibilita que as aulas se tornem dinâmicas, onde a mediação do professor/estudante foi mais eficiente viabilizando essa troca de protagonismo e a participação mais efetiva dos estudantes na aula.

Agradecimentos

Agradecemos ao Instituto Federal Catarinense, que nos permitiu esta pesquisa assim como a escola e o professor que nos proporcionou as intervenções pedagógicas e todos os envolvidos.

¹ <http://www.manualdomundo.com.br/2013/12/conheca-o-veneno-do-cigarro-2/>

² https://youtu.be/D9mmmPchQ_Q

³ CHASSOT, A. I. **A educação o ensino de química**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1990.